

Análise de custos e formação de preço de venda: estudo aplicado em uma indústria de ração

Mateus Pedro de Carvalho (UNICERP) - pedromateuss15@gmail.com

Kamilla MARTINS MOTA (UFU) - martins_kamilla@yahoo.com.br

Resumo:

Para que a empresa possa obter sucesso no atual cenário econômico é vital que conheça seus custos no processo de produção. Partindo deste conhecimento a empresa se torna capaz de desenvolver um planejamento eficaz, visando maior controle nas etapas de produção, resultando numa melhor utilização dos recursos, diminuindo as despesas e os desperdícios e mantendo seu preço sempre muito competitivo. O estudo teve como objetivo geral analisar os custos de produção utilizando o custeio por absorção e a formação de preço da produção de ração bovina de uma indústria situada no Alto Paranaíba. Para a realização da pesquisa foi utilizado estudos bibliográficos, documentais, entrevista e um estudo de caso em uma indústria de ração bovina situada na cidade de Patrocínio/MG. Portanto a pesquisa foi em ordem prática, de natureza aplicada voltada a solucionar problemas específicos. Através dos dados obtidos pela empresa foi calculado o preço de venda dos produtos estudado através do instrumento markup considerando uma margem de 10% de lucro para a empresa. Comparando o preço de venda obtido pelo markup com o preço de venda praticado pela empresa verificou-se uma diferença média de 2% negativo com o preço de venda que a empresa fornece seus produtos. Conclui-se que os resultados obtidos apresentaram uma pequena variação demonstrando que a formação de preço da empresa esta dentro dos padrões levando a geração de lucro, porém essa diferença em longo prazo pode impactar na empresa requer atenção.

Palavras-chave: *Contabilidade de custos, métodos de custeio, formação de preço.*

Área temática: *Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor*

Análise de custos e formação de preço de venda: estudo aplicado em uma indústria de ração

Resumo

Para que a empresa possa obter sucesso no atual cenário econômico é vital que conheça seus custos no processo de produção. Partindo deste conhecimento a empresa se torna capaz de desenvolver um planejamento eficaz, visando maior controle nas etapas de produção, resultando numa melhor utilização dos recursos, diminuindo as despesas e os desperdícios e mantendo seu preço sempre muito competitivo. O estudo teve como objetivo geral analisar os custos de produção utilizando o custeio por absorção e a formação de preço da produção de ração bovina de uma indústria situada no Alto Paranaíba. Para a realização da pesquisa foi utilizado estudos bibliográficos, documentais, entrevista e um estudo de caso em uma indústria de ração bovina situada na cidade de Patrocínio/MG. Portanto a pesquisa foi em ordem prática, de natureza aplicada voltada a solucionar problemas específicos. Através dos dados obtidos pela empresa foi calculado o preço de venda dos produtos estudado através do instrumento *markup* considerando uma margem de 10% de lucro para a empresa. Comparando o preço de venda obtido pelo *markup* com o preço de venda praticado pela empresa verificou-se uma diferença média de 2% negativo com o preço de venda que a empresa fornece seus produtos. Conclui-se que os resultados obtidos apresentaram uma pequena variação demonstrando que a formação de preço da empresa esta dentro dos padrões levando a geração de lucro, porém essa diferença em longo prazo pode impactar na empresa e requer atenção.

Palavras-chave: Contabilidade de custos, métodos de custeio, formação de preço.

Área temática: Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor.

1 Introdução

Uma das principais decisões de uma empresa é a formação do preço de venda de seus produtos ou serviço. Para que uma empresa possa obter prestígio no mundo dos negócios é vital o conhecimento dos custos do seu processo de produção, através disso, a empresa torna-se capaz de desenvolver um planejamento eficaz, tendo um maior controle nas etapas de produção, proporcionando uma melhor utilização dos recursos, diminuindo as despesas e os desperdícios resultando num preço mais competitivo.

A contabilidade de custos é uma ferramenta estratégica utilizada no processo de tomada de decisão e que se torna indispensável para formação de preços, otimização da produção, valorização de estoque entre outros. Utilizada nas empresas visando obter o máximo de lucro possível em seus produtos.

Para Leone (2010), a contabilidade de custos está responsável pelo desenvolvimento das informações para os níveis gerenciais de uma organização, auxiliando no desempenho, planejamento e controle das operações e na tomada de decisões.

O trabalho teve como objetivo geral analisar os custos de produção utilizando o custeio por absorção e a formação de preço da produção de ração bovina de uma indústria situada no Alto Paranaíba, tendo como objetivos específicos; abordar aspectos conceituais da Contabilidade de custos e formação de preço de venda; identificar e separar os custos de produção, aplicando o custeio por absorção; determinar o custo médio na produção de ração e formular o preço de venda da produção.

Este estudo teve como problema: qual o melhor preço de venda para o produto ração bovina considerando seus custos e a atual situação do mercado na empresa objeto de estudo?

A formação de preços é bastante abrangente e complexa, tornando-se extremamente desafiadora para muitas empresas, pois qualquer decisão incorreta conduz eventualmente a falência do negócio. Assim, precificação adequada, não só devem ser levados em conta os custos de produção como também outros fatores que é de fundamental importância: consumidores, concorrentes e a formação de preço mista onde se utiliza todas as técnicas para melhor formular os preços dos produtos.

Para que a empresa atenda o princípio da continuidade, faz-se fundamental uma correta formação do preço de venda. Caso isso não ocorra, a empresa poderá estar sujeita a dois principais erros a seguir: praticar um preço maior de venda de seus produtos ou serviço do que os seus concorrentes, conseqüentemente vai inibir as vendas resultando numa perda de mercado e competitividade; elaborar um preço menor de venda, levando a empresa a operar com prejuízo, geralmente identificado a longo prazo, levando até mesmo a falência do negócio.

O estudo se justificou por ser um tema em evidência nos dias atuais, justamente por sua vital importância nas empresas, principalmente nas indústrias onde há uma extrema necessidade de minimização de custos, formação de preços adequada e por ser um recurso crucial nas tomadas de decisões.

2 Referencial teórico

A contabilidade de custos nasceu da contabilidade financeira, quando da necessidade de avaliar estoques na indústria, tarefa essa que era fácil na empresa típica da era do mercantilismo. Seus princípios derivam dessa finalidade primeira e, por isso, nem sempre conseguem atender completamente a suas outras duas mais recentes e provavelmente mais

importantes tarefas: controle e decisão. Esses novos campos deram nova vida a essa área que, por sua vez, apesar de já ter criado técnicas e métodos específicos para tal missão, não conseguiu ainda explorar todo o seu potencial. (MARTINS, 2000).

Para Padoveze (2003) a contabilidade de custos é uma porção da ciência contábil capacitado na gestão econômica dos custos e dos preços de vendas dos serviços e produtos ofertados pelas empresas.

Em relação a contabilidade de custos, Martins (2010) evidencia as funções relevantes para organização, a tomada de decisão e o controle. Quanto a tomada de decisão consiste na alimentação de informações que são usadas para decisões de curto e longo prazo sobre medidas de cortes ou introdução de novos produtos, gestão de preços de vendas, escolha entre produção ou compra, e outros fins. Já o controle ressalta como principal função o fornecimento de dados para instituição, orçamentos e outros aspectos de previsão.

Para que haja uma visão mais clara sobre a contabilidade de custos é necessária uma definição sobre o termo “custos” para uma melhor compreensão sobre esse trabalho.

De acordo com Dubois, Kulpa e Souza (2009), custo é todo gasto que a aquisição de um ou mais bens ou serviços usados para produção de outros bens ou serviços, visto que ocorre somente na atividade produtiva da empresa, esses autores salientam que o mesmo se torna um elemento específico ao processo de produção.

Os custos dizem respeito aos fatores de produção, como máquinas, mão-de-obra, instalações, capital, serviços e materiais, utilizados na preparação e execução do processo produtivo. (SIVA E FILHO, 2000).

Na contabilidade de custos há a necessidade de classificar os custos conforme suas categorias as informações sobre os custos, como custo direto e indireto, custo fixo e variável.

No que se refere a custo direto, Wernke (2004) e Duboys, Kulpa e Souza (2009) define-os como sendo gastos facilmente apropriados às unidades produzidas, ou seja, definidos aos produtos sem a necessidade de um rateio. Já os custos indiretos são gastos que não são determinados ao produto de forma objetiva ou direta, são mais difíceis a mensuração e apropriação, havendo a necessidade de um rateio.

Os custos fixos são aqueles que pertencem ao produto independentemente de termos físicos, valor, volume de produção e tempo. Bornia (2002 p.42), afirma que custos físicos “são aqueles que independem do nível de atividade da empresa no curto prazo, ou seja, não variam com alterações no volume de produção”.

Bruni e Famá (2004, p.32), caracteriza custo variável como aquele que “altera-se diretamente em função das atividades da empresa.” Ou seja, quanto maior a produção, maior o custo.

Para apurar os custos em uma organização a contabilidade de custos utiliza o sistema de custeio, que segundo Perez Junior:

Um sistema de custos tem como produto final um conjunto de relatórios informativos e esclarecedores relacionados com as atividades da organização e com seus diversos departamentos, que devem ser encaminhadas para à administração superior, para auxiliá-la no processo de tomada de decisão. (PEREZ JUNIOR 1999 p.298)

Para Leone (1997 p. 24) destaca que “os sistemas permitirão a acumulação dos custos por objeto de custeio e atenderão, através do fornecimento de informações específicas, às diversas necessidades gerenciais. ”

Os métodos mais conhecidos são o custeio variável e o custeio por absorção, reconhecidos por custeio tradicional (MEGLIORINI, 2007). O custeio tem por objetivo concentrar os custos e transferi-los de forma adequada ao produto (WARREN; REEVE; FESS, 2003, HANSEN; MOWEN, 2003). Assim a empresa optará pela melhor forma de apurar seus custos (PADOVEZE, 2004, MEGLIORINI, 2007).

Quadro 1 – Métodos de custeio

Métodos	Finalidade
Absorção	É empregado quando se deseja atribuir um valor de custo ao produto, atribuindo-lhe também uma parte dos custos indiretos. Consiste na apropriação de todos os custos de produção aos produtos, de forma direta ou indireta mediante critérios de rateio. É permitido pela legislação brasileira, sendo o mais utilizado para finalidades contábeis.
Variável	Utilizado para fins gerenciais, portanto, prevê a apropriação de caráter gerencial, considerando apenas os custos variáveis dos produtos, enquanto que os custos fixos ficam separados e são considerados como despesa do período.
ABC	Analisar o comportamento dos custos por atividade, e estabelece relações entre as atividades e o consumo de recursos, independentemente de fronteiras departamentais, permitindo a identificação dos fatores que levam a instituição ou empresa a incorrer em custos em seus processos de oferta de produtos e serviços e de atendimento a mercados e clientes. Nele, todos os custos, inclusive os fixos são rateados entre os centros de atividades e os produtos.

Fonte: Adaptado de Wernke (2008).

O método de custeio por Absorção é o único aceito pela legislação fiscal brasileira, pode ser usada tanto para fins comerciais quanto fiscal e está determinado no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 16 para avaliação de estoque. Garrison e Noreen (2001, p. 79) classificam-no como sendo “o método de apuração de custos que inclui todos os custos de fabricação – matérias, mão-de-obra e custos direto, fixo e variável – como parte dos custos de uma unidade concluída do produto”.

Logo, os métodos de custeio são essenciais no processo de atribuição de valor ao produto ou serviço no decorrer da sua fabricação, assim através destes métodos e possível saber com exatidão o custo final de sua produção e assim formar o preço de venda.

Bruni e Famá (2004, p.21) define preço como “correspondem à importância recebida pelas entidades em decorrência da oferta de seus produtos e serviços”. Determinando que o valor recebido seja capaz de cobrir os custos e ainda capaz de fornecer lucro. Em relação à formação de preço, Bruni (2006) corresponde uma das mais nobres, importantes é desafiadora tarefa da empresa, o negócio pode abrir falência se determinado um preço incorreto.

Para Bomfim, Passarelli (2008, p.409) “adotar critérios adequados de apreçamento é um procedimento fundamental para assegurar a rentabilidade satisfatória de um empreendimento, qualquer que seja seu porte ou o seu ramo de atividade”.

A formação de preço baseado nos custos é uma das técnicas utilizadas para precificação dos produtos ou serviços, mas e de extrema importância que realize corretamente o cálculo do preço, sabendo alocar corretamente os custos ao produto utilizando algum critério de rateio para melhor determinar o custo do produto e assim aplicar a técnica de precificação para chegar ao valor final de venda satisfatório para a empresa.

Para Dubois, Kulpa e Souza (2009) a empresa deverá considerar os impostos os custos no processo de fabricação é a comercialização dos seus produtos para formulação dos preços dos produtos, além de se atentar á demanda.

O processo de formação de preço está ligado às condições do mercado, ao nível de atividade e a remuneração do capital investido. Dessa forma, o cálculo do preço de venda deve chegar a um valor que permita trazer à empresa a maximização dos lucros, sendo possível manterem a qualidade, e atender aos anseios do mercado àquele preço determinado e melhor aproveitar os níveis de produção. (BRUNI E FAMÁ, 2008 p. 267).

Uma técnica bastante conhecida na formação de preço é o *markup*, no pensamento de Santos (1995) apud Cogan (1999, p. 133) o “*markup* é um índice aplicado sobre o custo de um bem ou serviço para a formação do preço de venda”.

Segundo Padoveze (2009), o *markup* é um termo que pode ser utilizada em forma de índice ou percentual, adicionada aos custos e as despesas para precificar os produtos e obter a lucratividade pela empresa. Tem por objetivo cobrir todos os custos e despesas, e dar o lucro desejado a empresa.

De acordo com Bruni e Famá (2008), há duas formas de se calcular o *markup*, multiplicador, mais usual, representa o índice que deve ser multiplicado os custos variáveis para obter o preço de venda, e o divisor representa o percentual do custo variável em relação ao preço de venda.

A formação de preço baseado no consumidor é “a fixação de preços baseada no valor usando a percepção dos consumidores com relação ao valor do produto, e não os custos do vendedor” (Kotler & Armstrong, 1998, p.246).

De acordo com Horngren, Datar e Foster (2004) os clientes influenciam o preço à medida que faz crescer a demanda por um produto ou serviço. Com isso a sempre a necessidade das empresas avaliar as decisões de precificação a partir da ótica dos clientes. Isto significa formar o preço a partir do que o cliente está disposto a pagar. Essa visão é delicadamente subjetiva e de difícil mensuração, pois é necessária uma pesquisa de mercado com os consumidores.

Na formação de preços baseada na decisão dos concorrentes deve-se avaliar o valor cobrado pela concorrência para ter uma referência em relação ao valor que será cobrado de seus clientes pelos produtos ou serviços, segundo Martins (2009).

A formação de preço mista consiste na aliança ente custo e a estratégia de mercado, tornando o valor percebido pelo cliente em relação ao preço mais real.

De acordo com Santos (2008) o método misto deve observar a combinação dos seguintes fatores: decisões de concorrência, custos envolvidos e característica do mercado.

A formação de preços através do método misto deve ser capaz de considerar a qualidade do produto em relação às necessidades do consumidor, a existência de produtos substitutos a preços mais competitivos, a demanda esperada do produto, o mercado de atuação do produto, o controle de preços impostos pelo governo, os níveis de produção e vendas que se pretende ou podem ser operados e os custos e despesas de fabricar, administrar e comercializar o produto. (BRUNI E FAMÁ 2004, p. 332)

Com a atual situação econômica muito competitiva, os preços tendem a se ajustar com a realidade de mercado e para que tenha um preço competitivo e necessário considerar todos os fatores possíveis na decisão de compra do consumidor. Deste modo o método misto se torna muito importante na formação do preço de venda, pois através deste método é levado em conta os custos de produção, a visão do consumidor por aquele produto e a posição dos seus concorrentes no mercado de atuação.

3 Metodologia

Para realização da pesquisa foi utilizada as abordagens, que possuem relação direta com os procedimentos, objetivos e a abordagem do problema a ser desenvolvida em uma indústria de ração bovina situada no Alto Paranaíba.

O objetivo da pesquisa foi descritiva, pois anseia demonstrar como ocorre a identificação dos custos, a utilização do custeio e a formação do preço durante o processo de fabricação de ração bovina.

Em relação aos procedimentos o estudo foi utilizado documentos, entrevista e um estudo de caso. Para Yin (2001, p. 32), “o estudo de caso é uma investigação empírica que visa investigar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre fenômeno e contexto não estão claramente identificados”.

A abordagem do problema a pesquisa foi qualitativa, pois se baseia em dados financeiros e econômicos para avaliar os custos da indústria e melhormente a aplicação do preço sendo que para Cooper, Schindler (2011, p.164) “a pesquisa qualitativa é feita para dizer ao pesquisador como (processo) e porque (significado) as coisas acontecem”.

No presente estudo, foi realizado em uma indústria de produção de ração bovina situada na cidade de Patrocínio/MG. Para alcançarem os objetivos foi utilizada a coleta de dados através de documentos internos da empresa e informações vindas do gerente de produção. Segundo Hartley (1994), para que ocorra um estudo de caso e necessário uma coleta mais detalhada de informações de um ou mais grupos com a visão de conseguir analisar o contexto e os processos envolvidos no fenômeno de estudo.

Os dados extraídos foram distribuídos em planilhas, quadros e tabelas para melhor entendimento dos resultados obtidos, a fim de demonstrar uma correta análise.

4 Resultados e discussões

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foi realizada uma entrevista com o gestor da fábrica de ração na qual foi possível conhecer os processos de fabricação da ração, a forma com que a empresa controla seus custos, o regime tributário que se encontra sujeita entre outras informações. Esta pesquisa mencionada acima não foi objeto de discussão deste estudo, servindo a mesma apenas como suporte ao desenvolvimento do estudo. A empresa fabrica vários tipos de rações tanto para lactação, equinos, bezerros como suplementos salinos para engorda e lactação além das linhas de ração pré parto para nutrição do gado. A empresa define seus preços de venda de toda a produção com base na fórmula de cada produto levando em conta os custos das matérias-primas utilizada em cada processo de fabricação, além desse custo da matéria-prima ela estipula um valor para as despesas, pois não possui um controle sobre elas.

A tributação que a indústria está sujeita é o lucro presumido, portanto a indústria objeto de estudo está sujeita ao IRPJ, CSLL, Pis e Cofins. Com relação ao ICMS, para a indústria de produto para alimentação destinada a pecuária é diferida conforme anexo II item 26 do RICMS/MG.

Conforme a problemática da pesquisa foi selecionado três tipos de ração da linha de lactação, onde em contato com o gestor e através de relatórios verificou-se que era as linhas de ração que com maiores vendas, justamente por ser uma linha que todo produtor necessita para produção de leite. Através de entrevista e relatórios gerenciais levantamos os custos diretos e indiretos e as despesas dos meses de janeiro a julho de 2018, realizando uma média para formular os dados que foram apresentados nas tabelas abaixo.

Tabela 1: Consolidação dos custos

Custos	Ração 16% Proteína		Ração 22% Proteína		Ração 24% Proteína	
Custo direto						
Matéria-prima	R\$	11.383,68	R\$	120.196,46	R\$	299.468,64
Custos indiretos						
Manutenção de maq. e equip.	R\$	35,15	R\$	319,33	R\$	764,32
Energia elétrica	R\$	101,73	R\$	924,13	R\$	2.211,93
Fretes	R\$	42,14	R\$	382,80	R\$	382,80
Folha de pagamento	R\$	363,49	R\$	3.302,13	R\$	7.903,70
Depreciação	R\$	230,06	R\$	2.090,05	R\$	5.002,56
Aluguel	R\$	161,06	R\$	1.463,13	R\$	3.502,01
Custo total	R\$	12.317,30	R\$	128.678,03	R\$	319.235,97
Quantidade total produzida/ton.		15,48		140,63		336,6
Custo unitário/ton.	R\$	795,69	R\$	915,01	R\$	948,41

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

O método de custeio utilizado foi o método de Custeio por Absorção, por ser aquele aceito pela legislação fiscal. Para o custo direto temos a matéria-prima que a empresa possui um controle através de requisições possibilitando a alocação de maneira direta aos produtos. Já os custos indiretos, que são aqueles utilizados em todos os produtos, foi necessário alocar utilizando do rateio e para isso foi utilizado o critério com base na quantidade média produzida dos meses de janeiro a julho de 2018.

Tabela 2: Produção mensal/média

Tabela de produção mensal/média			Percentual
Ração 16%	Tonelada	15,48	1%
Ração 22%	Tonelada	140,63	8%
Ração 24%	Tonelada	336,6	19%
Outros Produtos	Tonelada	1321,46	73%
Produção Total	Tonelada	1814,17	100%

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

A empresa objeto do estudo não possui um controle das despesas, para isso foi necessário um levantamento dos relatórios e a separação conforme apresentado na tabela nº 03. Foi realizado um levantamento do total de despesas dos meses de janeiro a julho 2018 para calcularmos a média mensal de cada tipo de despesas ocorridas no processo de fabricação, após o levantamento foi rateado aos produtos estudados com base na produção média mensal, já que todos os produtos fabricados pela indústria sofre o mesmo nível de despesas.

Tabela 3: Consolidação das despesas

Despesas	Raçaõ 16% Proteína	Raçaõ 22% Proteína	Raçaõ 24% Proteína
Despesas Administrativas			
Manutenção de veículos	R\$ 151,76	R\$ 1.378,68	R\$ 3.299,90
Energia elétrica	R\$ 9,07	R\$ 82,42	R\$ 197,27
Combustível	R\$ 493,62	R\$ 4.484,38	R\$ 10.733,42
Telefone e internet	R\$ 4,67	R\$ 42,39	R\$ 101,47
uso/consumo	R\$ 51,32	R\$ 466,26	R\$ 1.115,99
Material de escritório	R\$ 1,12	R\$ 10,22	R\$ 24,45
Profissionais contratados	R\$ 43,67	R\$ 396,76	R\$ 949,65
Processamento de dados	R\$ 23,11	R\$ 209,97	R\$ 502,57
Água e esgoto	R\$ 2,40	R\$ 21,83	R\$ 52,24
Manutenção e reparo	R\$ 2,19	R\$ 19,86	R\$ 47,54
Folha de pagamento adm.	R\$ 469,02	R\$ 4.260,87	R\$ 10.198,45
Depreciação	R\$ 5,76	R\$ 52,34	R\$ 125,28
Aluguel	R\$ 73,66	R\$ 669,16	R\$ 1.601,65
Total despesas adm.	R\$ 1.331,38	R\$ 12.095,13	R\$ 28.949,88
Despesas comerciais			
Despesas sobre vendas	R\$ 6,99	R\$ 63,46	R\$ 151,89
Propaganda e publicidade	R\$ 3,70	R\$ 33,62	R\$ 80,47
Despesas com pessoal	R\$ 42,36	R\$ 384,83	R\$ 921,10
Total despesas comerciais	R\$ 53,05	R\$ 481,91	R\$ 1.153,46
Despesas Tributárias			
PIS	R\$ 115,70	R\$ 1.051,08	R\$ 2.515,78
COFINS	R\$ 534,00	R\$ 4.851,19	R\$ 11.611,39
IRPJ	R\$ 392,57	R\$ 3.566,31	R\$ 8.536,02
CSLL	R\$ 214,62	R\$ 1.949,77	R\$ 4.666,79
Total despesas tributárias	R\$ 1.256,89	R\$ 11.418,35	R\$ 27.329,99
Total despesas	R\$ 2.641,32	R\$ 23.995,39	R\$ 57.433,33
Quantidade produzida	R\$ 15,48	R\$ 140,63	R\$ 336,60
Despesas unitária	170,63	170,63	170,63

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

Sobre o preço de venda dos produtos estudados, foi verificado que a empresa prática os seguintes preços para venda de seus produtos em tonelada.

Tabela 4: preço de venda praticado

Produto	Raçaõ 16% Proteína	Raçaõ 22% Proteína	Raçaõ 24% Proteína
Preço de venda	R\$ 1.068,00	R\$ 1.223,00	R\$ 1.239,00

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

Foi realizada uma pesquisa entre os maiores concorrentes para verificar os preços de venda praticados por eles em tonelada.

Tabela 5: preço de venda praticado pelos concorrentes

Concorrentes	Raçaõ 16% proteína	Raçaõ 22% proteína	Raçaõ 24% proteína
Concorrente 1	R\$ 1.040,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.280,00
Concorrente 2	R\$ 919,90	R\$ 1.227,00	R\$ 1.239,00

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

Com esses dados é possível realizar a formulação do preço de venda para cada produto e assim analisar o proposto com o praticado pela empresa e o mercado. Para isso foi escolhido o instrumento *Markup*.

Tabela 6: Aplicação do *Markup*

<i>Markup</i>	Ração 16% proteína	Ração 22% proteína	Ração 24% proteína
Custo unitário	795,69	915,01	948,41
Despesas	17,658%	15,717%	15,248%
Margem de lucro	10%	10%	10%
<i>Markup</i> = 100-(%D+%ML)	72,342%	74,283%	74,752%
Preço de venda = C.unit./ <i>markup</i> R\$	1.099,90 R\$	1.231,79 R\$	1.268,74 R\$

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

O valor dos custos unitários foi calculado na tabela nº 1, já as despesas buscou-se o percentual da sua representatividade sobre os gastos totais, apresentados abaixo.

Tabela 7: Consolidação dos custos e despesas unitárias

Produtos	Ração 16% proteína	Ração 22% proteína	Ração 24% proteína
Despesas unitária	170,63	170,63	170,63
custo unitário	795,69	915,01	948,41
Gastos Totais	966,32	1085,64	1119,04

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

Realizando um comparativo entre os preços praticados pela empresa, concorrentes e o formulado utilizando o *markup*, encontramos os seguintes dados:

Tabela 8: Comparativo de preços

Comparativo	Ração 16% proteína	Ração 22% proteína	Ração 24% proteína
Preço de venda praticado	R\$ 1.068,00	R\$ 1.223,00	R\$ 1.239,00
Concorrente 1	R\$ 1.040,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.280,00
Concorrente 2	R\$ 919,90	R\$ 1.227,00	R\$ 1.239,00
Preço de venda - <i>markup</i>	R\$ 1.099,90	R\$ 1.231,79	R\$ 1.268,74

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa (2018)

Através dos custos e do percentual das despesas aplicamos a técnica do *markup*, e obtivemos o preço de venda com uma margem de lucro de 10% considerada ideal para a empresa. Comparando-se o preço de venda obtido pelo *markup* com o preço de venda praticado pela empresa ocorreu uma diferença de 2% negativo com o preço de venda que a empresa fornece seus produtos, o produto com maior relevância foi a ração 16% de proteína onde o preço praticado pela empresa é 3% inferior ao obtido pelo *markup* e o segundo produto com maior índice negativo foi a ração 24% de proteína com 2% negativo ao preço fornecido pela empresa, os resultados apresentaram uma pequena variação demonstrando que a formação de preço da empresa está dentro dos padrões levando a geração de lucro, porém essa diferença em longo prazo pode impactar na empresa e requer atenção.

Em comparação geral com os concorrentes a empresa está fornecendo seu produto dentro dos padrões do mercado, porém produto ração 16% de proteína em comparação aos

concorrentes foi que mais expressou relevância, em comparação com o concorrente II a empresa está vendendo seu produto com 14% a cima do preço, o segundo produto que mais expressou relevância foi a ração 24% de proteína, em comparação ao concorrente I a empresa fornece seu produto com cerca de 3% a menos. Essas diferenças de preço entre os concorrentes tanto superior quando inferior pode ser explicado pela formulação do produto onde se encontra ingredientes diferentes, com preços de custos diferentes mais que consiga fornecer a mesma quantidade de proteína, mudando apenas a aparência final do produto, portanto requer uma análise mais cuidadosa.

5 Considerações finais

A contabilidade de custos é de extrema importância em uma organização, principalmente no ramo industrial, através desta ciência faz se possível alcançar os resultados almejados pela empresa. O objetivo principal de uma organização e ser lucrativa, e esta área fornece todas as ferramentas para alcançar tais resultados. Com a concorrência cada vez mais acirrada é vital um perfeito diagnóstico sobre os custos e despesas, fixação de preço e avaliação de estoque. Além de utilizar tais ferramentas para tomadas de decisão.

Através dos dados obtidos pela empresa objeto de estudo, foi calculado qual o custo, despesa e o melhor preço de vendas da ração bovina 16%, 22% e 24% de proteína e que gerasse uma margem de lucro de 10% para a empresa. Permitindo-se assim a responder com clareza o problema proposto. “Qual o melhor preço de venda para o produto ração bovina considerando seus custos e a atual situação do mercado na empresa objeto de estudo?”, chegando-se aos preços de venda ideal para a empresa; ração 16% de proteína R\$ 1.099,90, ração 22% de proteína R\$ 1.231,79 e a ração 24% de proteína R\$ 1.268,74, assim evidenciando a lucratividade e a importância da contabilidade de custo as empresas.

Portanto, os objetivos dessa pesquisa foram alcançados, ao detalhar e analisar os custos de produção em uma indústria de ração bovina utilizando o custeio por absorção para alocação de custo aos produtos e a formação do preço de venda através do instrumento *markup*, a qual apresentou um resultado satisfatório.

Este estudo se limitou ao custeio por absorção escolhido para calcularmos os custos, despesas e preço de venda. Assim em continuação a pesquisa, sugerimos que utilize outros custeios como custeio variável, ABC, padrão ente outros métodos, para uma melhor análise sobre a precificação dos produtos.

Referências

- BOMFIM, E. de A.; PASSARELLI, J. **Custos e Formação de Preços**. 5.ed. São Paulo: IOB, 2008. 524 p.
- BORNIA, Antônio César Bonina. **Análise Gerencial de Custos**. 1. ed. São Paulo: Bookman, 2002.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 3. ed. São Paulo: 2004.
- BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, Preços e Lucros com Aplicações na Calculadora HP 12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2006 – Série desvendando as finanças; v. 5.
- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. de. **Gestão De Custos e Formação De Preços**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Traduzido por: Iuri Duquia Abreu. 10.ed. Porto Alegre: Bookman 2011. 762 p.
- DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, Modelos e Instrumentos: Abordagem do Capital de Giro e da Margem de Competitividade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade Gerencial**. 9. ed. Traduzido por José Luiz Paravato. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- HARTLEY, J. F. **Case studies in organizational research**. In: CASSELL, C.; SYMON, G. **Qualitative methods in organizational research: a practical guide**. London, Sage, 1994.
- HORNGREN, C. T., DATAR, S. M. e FOSTER, G. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. São Paulo: Prentice Hall/Pearson, 2004.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. Traduzido por Vera Whately. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

LEONE, G.G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

LEONE, G. S. G. **Custos – Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 458p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade gerencial de custos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clovis Luís de. **Contabilidade Gerencial: enfoque em sistema de informação contábil**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Joel J. **Formação do Preço e do Lucro**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 1995. In:

COGAN, Samuel. **Custos e Preços: formação e análise**. São Paulo: Pioneira, 1999. P133.

SANTOS, Joel José **Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

YIN, R, K. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos: uma abordagem prática**. 2.ed. são Paulo: Atlas, 2004.

WERNKE, R. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.